paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. **Pai nosso...** *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: ***Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.***

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do céu / porque muito amou.*

2. *Feliz quem se alegra em servir ao irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 10,14)*

Eu sou o Bom Pastor: conheço minhas ovelhas e minhas ovelhas me conhecem, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: ***Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida. / Queremos caminhar com retidão na tua luz.***

1. *No Senhor está toda graça e salvação. / Nele encontramos o amor e o perdão.*

2. *Não vacilará quem confia no Senhor. / Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.*

3. *O Senhor é bom, é ternura e compaixão. / Seu amor nos chama a viver como irmãos!*

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

Ritos Finais

22. Vivência

L. *Refeitos por esta liturgia somos impelidos a buscarmos unicamente a Deus, sendo fiel nas pequenas coisas. Para tanto, um coração desapegado e despojado dos bens materiais compreende melhor a ação do Senhor que ama os humildes e pobres.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. **Amém.**

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. **Amém.**

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. **Amém.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

24. Canto Final

1. *O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pôs brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungirás um Profeta, Sacerdote e Rei.*

REFRÃO: ***Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.***

PRECE NO ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação / e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, / concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, / que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. / Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional / e caminhos de especial consagração. / Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, / de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso. / Maria, Mãe e educadora de Jesus, / intercede por nossa comunidade cristã, para que, / tornada fecunda pelo Espírito Santo, / seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus. / Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. / Não é uma esmola, porque não sois mendigo! / Não é um auxílio, porque não precisais dele! / Também não é o que me sobra, que vos ofereço. / Esta oferta representa minha gratidão! / Pois o que tenho eu o recebi de vós. / Amém!"

DIA DA BÍBLIA

No próximo domingo, último do mês de setembro, a Igreja do Brasil celebrará o Dia da Bíblia. Participemos intensamente deste momento, de modo especial valorizando a presença da Bíblia em nossa vida pessoal e comunitária.

LEITURAS DA SEMANA

23/2ª feira: S. Pio de Pietrelcina Presb, memória: Esd 1, 1-6; Sl 125(126); Lc 8, 16-18; **24/3ª feira**: Esd 6, 7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8, 19-21; **25/4ª feira**: Esd 9, 5-9; Cânt.: Tb 13, 2.3-4.5.8; Lc 9, 1-6; **26/5ª feira: Ss. Cosme e Damião Mts; S. Paulo VI, Pp**: Ag 1, 1-8; Sl 149, 1-2.3-4.5-6a.9b; Lc 9, 7-9; **27/6ª feira: S. Vicente de Paulo, Pb**, memória: Ag 1, 15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9, 18-22; **28/Sábado: S. Venceslau Mt; S. Lourenço Ruiz e Comps. Mts.**: Zc 2, 5-9.14-15a; Cânt: Jr 31, 10.11-12ab.13; Lc 9, 43b-45.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA
Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

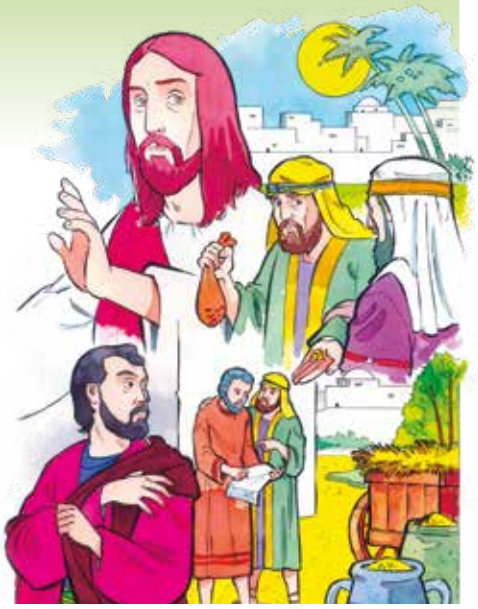
2019 ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

A MISSA

Ano C – nº 52 – 22 de setembro de 2019

25º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia
(Primeira Carta de São João: "Para que n'Ele nossos povos tenham vida")



Hoje, sempre e em toda a liturgia, Deus nos oferece a sua salvação e o conhecimento de sua verdade. A Palavra e a Eucaristia que celebramos concretizam esta atitude do Senhor. Para que isto se realize em nós devemos, também, corresponder com uma vida dedicada ao Senhor pela oração sincera e retidão nos pensamentos e atitudes. Com o coração aberto à ação do Espírito Santo, celebremos a presença do Senhor entre nós.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

REFRÃO: ***A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou / ensinando-nos viver num mundo novo.***

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Entrada e Comunhão: Frei Fabreti; Ofertas: Irene Gomes; Ação de Graças: Ir. Míria T. Kolling; Canto Final: Egder Sabino e Erick Sabino.

Liturgia da Palavra

L. *É bom e agradável a Deus todo aquele que, atento à Palavra do Senhor, vive na honestidade e lealdade.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Am 8,4-7)

Leitura da Profecia de Amós

4Ouvi isto, vós que maltratais os humildes
e causais a prostração dos pobres da terra;
5vós que andais dizendo: "Quando passará
a lua nova, para vendermos bem a mer-
cadoria? E o sábado, para darmos pronta
saída ao trigo, para diminuir medidas,
aumentar pesos, e adulterar balanças,
6dominar os pobres com dinheiro e os
humildes com um par de sandálias, e para
pôr à venda o refugo do trigo?" 7Por causa
da soberba de Jacó, jurou o Senhor: "Nun-
ca mais esquecerei o que eles fizeram".
Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7. Salmo Responsorial *[Sl 112(113)]*

REFRÃO: ***Louvai ao Senhor, que eleva os pobres!***

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, * louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, * agora e por toda a eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, * sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra?

3. Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, * assentar-se com nobres do seu povo.

8. Segunda Leitura *(1Tm 2,1-8)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: 1Antes de tudo, recomendo
que se façam preces e orações, súplicas
e ações de graças, por todos os homens;
2pelos que governam e por todos que ocu-
pam altos cargos, a fim de que possamos
levar uma vida tranquila e serena, com
toda piedade e dignidade. 3Isto é bom
e agradável a Deus, nosso Salvador; 4ele
quer que todos os homens sejam salvos
e cheguem ao conhecimento da verdade.
5Pois há um só Deus, e um só media-
dor entre Deus e os homens: o homem
Cristo Jesus, 6que se entregou em resgate
por todos. Este é o testemunho dado no
tempo estabelecido por Deus, 7e para este
testemunho eu fui designado pregador e
apóstolo, e — falo a verdade, não minto
— mestre das nações pagãs na fé e na
verdade. 8Quero, portanto, que em todo
lugar os homens façam a oração, erguendo
mãos santas, sem ira e sem discussões.
Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9. Aclamação ao Evangelho *(De pé)*

(2Cor 8,9)

REFRÃO: ***Aleluia, Aleluia, Aleluia.***

L. *Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.*

10. Evangelho *(Lc 16,1-13)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. NAQUELE TEMPO, 1Jesus dizia aos
discípulos: ["Um homem rico tinha um
administrador que foi acusado de esbanjar
os seus bens. 2Ele o chamou e lhe disse:
'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta
contas da tua administração, pois já não
podes mais administrar meus bens'. 3O
administrador então começou a refletir:
'O senhor vai me tirar a administração.
Que vou fazer? Para cavar, não tenho for-
ças; de mendigar, tenho vergonha. 4Ah!
Já sei o que fazer, para que alguém me
receba em sua casa quando eu for afas-
tado da administração'. 5Então ele cha-
mou cada um dos que estavam devendo
ao seu patrão. E perguntou ao primeiro:
'Quanto deves ao meu patrão?' 6Ele res-
pondeu: 'Cem barris de óleo!' O admini-
strador disse: 'Pega a tua conta, senta-te,
depressa, e escreve cinquenta!' 7Depois ele
perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?'
Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'.
O administrador disse: 'Pega tua conta
e escreve oitenta'. 8E o senhor elogiou
o administrador desonesto, porque ele
agiu com esperteza. Com efeito, os filhos
deste mundo são mais espertos em seus
negócios do que os filhos da luz. 9E eu
vos digo: Usai o dinheiro injusto para
fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos
receberão nas moradas eternas.] 10Quem é
fiel nas pequenas coisas também é fiel nas
grandes, e quem é injusto nas pequenas
também é injusto nas grandes. 11Por isso,
se vós não sois fiéis no uso do dinheiro
injusto, quem vos confiará o verdadeiro
bem? 12E se não sois fiéis no que é dos
outros, quem vos dará aquilo que é vosso?
13Ninguém pode servir a dois senhores,
porque ou odiará um e amará o outro, ou
se apegará a um e desprezará o outro. Vós
não podeis servir a Deus e ao dinheiro".
Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11. Homilia *(Sentados)*

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé *(De pé)*

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, elevemos ao Senhor Jesus, mediador entre Deus e os homens, os nossos pedidos, a fim de que sejamos salvos e alcancemos o conhecimento da verdade.

1. Jesus, Redentor da humanidade, fortalecei a vossa Igreja para que testemunhe a verdade que vive e a fé que professa com convicção e amor, rogamos.

T. **Senhor, escutai a nossa prece!**

2. Jesus, Sol de justiça que ilumina a todos, pedimos pelos nossos governantes, a fim de que conduzam os bens e negócios

do nosso país com honestidade, fidelidade e justiça, rogamos.

3. Jesus, nossa verdadeira Riqueza, ensinai-nos a sermos pobres e desapegados, para encontrarmos em Vós a fonte de todos os nossos bens, rogamos.

4. Jesus, nosso único Mestre, concedei-nos o dom da fidelidade para que, administrando lealmente os bens deste mundo, possamos servir somente a Vós, rogamos.

5. Jesus, nosso Mediador, suscitai em vossa Igreja homens vocacionados ao vosso serviço no resgate à salvação das almas, rogamos.

(Outras intenções)

P. Senhor Jesus Cristo, erguemos a Vós a nossa oração confiante. Olhai com bondade o nosso coração e concedei-nos a vossa graça para sempre escolhermos a Vós, que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: ***Palavra não foi feita para dividir ninguém. / Palavra é a ponte onde o amor vai e vem; / onde o amor vai e vem.***

1. *Palavra não foi feita para dominar. / Destino da Palavra é dialogar. / Palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é união!*

2. *Palavra não foi feita para a vaidade. / Destino da palavra é a eternidade. / Palavra não foi feita pra cair no chão. / Destino da palavra é o coração.*

3. *Palavra não foi feita para semear / a dúvida, a tristeza ou o mal-estar. / Destino da palavra é a construção / de um mundo mais feliz e mais irmão.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

17. Oração Eucarística VIII

Sobre reconciliação, II

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa

SETEMBRO - MÊS DA BÍBLIA
Animação Bíblica da Pastoral
Tarefa urgente e indispensável!
(12º Plano de Pastoral de Conjunto - Arquidiocese Rio)